

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

### 1. INDICAÇÃO

Deverá ser aplicado para todo o paciente com suspeita ou confirmação de doenças transmitidas através de vias respiratórias, por exposição a sangue e outros líquidos corpóreos e por contato.

### 2. CONDUTA

Cabe ao médico, enfermeiro assistencial ou SCIRAS indicar a conduta de isolamento.

Cabe ao SCIRAS supervisionar diariamente os isolamentos e orientar a equipe sobre as medidas tomadas.

#### Procedimento

- Identificar os pacientes de risco;
- Instituir as precauções adequadas imediatamente;
- O SCIRAS fará supervisão diária das medidas de precauções e isolamentos. A mesma será registrada em evolução de prontuário;
- O Enfermeiro do setor deve orientar o cliente, familiares, acompanhantes, visitantes, toda a equipe assistencial, equipes de apoio sobre aplicação das Normas de Precauções e Isolamentos;
- O laboratório deve agilizar o resultado das culturas de Vigilância e comunicar imediatamente ao SCIRAS, caso haja suspeita ou confirmação de microrganismo multirresistente;
- Todo cliente portador de microrganismo multirresistente deverá permanecer em isolamento de contato até alta hospitalar.

#### 2.1 PRECAUÇÕES PADRÃO:

As precauções padrão devem ser aplicadas no atendimento a todos os pacientes hospitalizados, independente do seu estado presumível de infecção, e na manipulação de equipamentos e artigos contaminados ou sob suspeita de contaminação. Este tipo de precaução deverá ser utilizado sempre que existir contato com:

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

- Sangue;
- Líquidos corpóreos, secreções e excreções, com exceção de suor;
- Pele não íntegra;
- Mucosas.

As precauções padrão consistem em:

- Higienização das mãos:
  - Antes e após contato com o paciente;
  - Após retirar as luvas;
  - Após o contato com sangue, líquidos corpóreos, secreções, excreções e artigos e equipamentos contaminados.
- Uso de barreiras como, por exemplo: luvas, aventais, máscaras e óculos de proteção.
- Descarte adequado de materiais perfuro cortantes: o limite de preenchimento dos recipientes (delimitado por uma linha tracejada) deve ser respeitado e o coletor deve ser substituído prontamente. Ao fechar a caixa de perfuro cortante esta deve ser colocada em saco plástico branco (infectante) e encaminhada à sala de resíduos.

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

### Precaução Padrão

Devem ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos



Luas e Avental



Óculos e Máscara



Caixa pífuro-cortante

■ Lave com água e sabonete ou fricção as mãos com álcool 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.

■ Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

■ Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.

■ Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.

### 2.2 PRECAUÇÕES DE CONTATO:

Deverá ser aplicado para todo o paciente com risco potencial de transmissão de bactérias MR, ou seja:

- Todo paciente proveniente de outros serviços de saúde ou institucionalizado que permanecerão no Hospital do Coração por mais de 72 horas;
- Todo paciente com suspeita/confirmação de doença contagiosa;
- Pacientes com suspeita de infecção/colonização por microrganismos multirresistentes;
- As precauções de contato consistem em:
  - Utilização de luvas para qualquer contato com o paciente e áreas próximas ao mesmo. As luvas devem ser retiradas dentro do quarto. Não é permitida a utilização de luvas em áreas comuns do hospital.
  - Utilização de avental – O avental é de uso obrigatório para qualquer contato com o paciente. Deverá ser utilizado uma única vez e retirado dentro do quarto. O mesmo não deverá permanecer pendurado após o uso.

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

- A saída do paciente para outros locais do hospital deverá ser evitada. Caso seja realmente necessário, os profissionais de saúde devem utilizar luvas no trajeto para o setor de destino e tomar cuidado para não encostar em outras superfícies com a mão enluvada. Se o paciente tiver contato com alguma superfície esta deve sofrer desinfecção com álcool 70%.
- Caso seja necessário encaminhar prescrição médica, monitores ou outros, os mesmos devem ser transportados em saco plástico;
- As cadeiras de roda devem ser forradas com lençol.
- Os manguitos/estetoscópios devem ser de uso individual. Após alta do paciente estes devem ser processados da seguinte forma: os manguitos devem ser limpos com água e sabão e sofrer desinfecção de baixo nível com álcool 70% e nos estetoscópios deve ser realizado desinfecção de baixo nível com álcool 70%.

### Precaução de Contato



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

■ Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.

■ Use luvas e avental em toda manipulação do paciente, de cateteres e de sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do con-

to com o paciente ou com as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

■ Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

■ Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

As precauções de contato devem ser aplicadas para:

Infecção/ Condição/ Microrganismo	Duração
- Bactérias Multiresistentes	Até alta do paciente
- Colite por <i>Clostridium difficile</i>	Durante a doença
- Escabiose	Até 24 horas de terapêutica eficaz
- Pediculose	Até 24 horas de terapêutica eficaz
- Abscesso ou ferida (drenagem não contida)	Durante a duração da doença

### 2.3 PRECAUÇÕES RESPIRATÓRIAS COM AEROSSÓIS:

Destina-se a pacientes com infecção suspeita ou confirmada por microrganismos transmitidos por aerossóis que permanecem suspensos no ar e podem ser dispersos a longas distâncias.

As precauções aplicadas devem ser as seguintes:

- O paciente deverá permanecer em quarto privativo obrigatoriamente;
- É obrigatória a utilização de máscara N95. A máscara deve ser colocada antes de entrar no quarto e retirada após a saída do mesmo. Esta máscara é de uso individual e pode ser utilizada por 01(uma) semana se conservada em condições adequadas;
- O transporte do paciente deverá ser evitado. Caso seja necessário, o paciente deverá permanecer com máscara cirúrgica comum (para evitar aerossolização) durante o trajeto até o setor de destino, o profissional da saúde deverá colocar a máscara N 95 e o setor de destino deverá ser avisado;
- Os familiares e acompanhantes deverão ser orientados;
- A higienização das mãos deverá ser realizada com frequência e;
- As visitas deverão ser restritas e o paciente/acompanhante não poderá circular em outros quartos.



## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

### Precaução para Aerossóis



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)  
(profissional)



Máscara Cirúrgica  
(paciente durante o  
transporte)



Quarto privativo

■ Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.

■ Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara PFF2 (N95) antes de entrar no quarto.

■ Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo.

■ Pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.

■ O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

As precauções para aerossóis devem ser utilizadas para:

Infecção/ Condição/ Microrganismo	Duração
- Sarampo	Durante a doença
- Tuberculose pulmonar	3 BAAR (-) e terapêutica eficaz
- Tuberculose laríngea	3 BAAR (-) e terapêutica eficaz

### 2.4 PRECAUÇÕES RESPIRATÓRIAS PARA GOTÍCULAS:

Destina-se a pacientes com suspeita ou confirmação de doenças transmitidas por gotículas.

A transmissão por gotículas ocorre através do contato próximo ao paciente. As gotículas atingem cerca de 1(um) metro de distância e rapidamente se depositam no chão.

- As precauções aplicadas devem ser as seguintes:
- Caso não seja possível deixar o paciente em quarto privativo, isolar por coorte;
- O uso de máscara cirúrgica comum é obrigatório para os profissionais que prestam atendimento ao paciente.
- O transporte do paciente deverá ser evitado. Caso seja necessário, o paciente deverá permanecer com máscara cirúrgica comum durante o trajeto até o setor de destino, o profissional da saúde deverá colocar a máscara cirúrgica comum e o setor de destino deverá ser avisado;
- Os familiares e acompanhantes deverão ser orientados;
- A higienização das mãos deverá ser realizada com frequência e;
- As visitas deverão ser restritas e o paciente/acompanhante não poderá circular em outros quartos.

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

### Precaução para Gotículas



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica  
(profissional)



Máscara Cirúrgica  
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

■ Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.

■ Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente

pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

■ O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

As precauções para Gotículas devem ser utilizadas para:

Infecção/ Condição/ Microrganismo	Duração
- Caxumba	Até 09 dias após o início da tumefação
- Coqueluche	Após 05 dias de terapêutica eficaz
- Influenza A, B e C	Durante a duração da doença
- Meningite meningocócica	Até 24 horas após terapêutica eficaz
- Meningite por Haemophilus	Até 24 horas após terapêutica eficaz
- Rubéola	Até 07 dias após o início do rash

### 2.5 PRECAUÇÕES DE CONTATO E PARA AEROSSÓIS:

Indicadas para doenças cuja transmissão se faz tanto por contato como por eliminação de aerossóis.



## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

As precauções para Contato e para aerossóis devem ser utilizadas para:

Infecção/ Condição/ Microrganismo	Duração
- Varicela	Até todas as lesões se tornarem crostas
- Herpes Zoster localizado em imunossuprimido	Até todas as lesões se tornarem crostas
- Herpes Zoster disseminado	Até todas as lesões se tornarem crostas

### 2.6 PRECAUÇÕES DE CONTATO E PARA GOTÍCULAS:

Indicado para doenças cuja transmissão se faz tanto por contato direto como por eliminação de gotículas.

As precauções para Contato e para gotículas devem ser utilizadas para:

Infecção/ Condição/ Microrganismo	Duração
- Infecção por adenovírus	Durante a duração da doença
- Rubéola congênita	Até a alta

### OBSERVAÇÕES

- Os quadros de orientação deverão permanecer em local visível (porta do quarto, cabeceira do leito);
- O SCIRAS deverá ser notificado imediatamente após instituição de isolamento através de formulário eletrônico próprio (Paciente em quadro de precaução/isolamento);
- É de responsabilidade do enfermeiro do setor, informar a equipe de Higienização e Limpeza a liberação do leito de isolamento para a execução de limpeza terminal;
- Em caso de transporte inter ou intra-hospitalar, é de responsabilidade da equipe de enfermagem comunicar o departamento/setor de destino o tipo de Isolamento, para que todos os profissionais envolvidos no procedimento utilizem os Equipamentos de Proteção Individual

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

(EPI's) necessários;

- Todo cliente portador de microrganismo multirresistente deverá ser submetido ao isolamento de contato e o mesmo deverá ser mantido até a liberação do SCIRAS e/ou conforme orientações deste protocolo;
- Todo cliente proveniente de outro serviço com mais de 72 horas de internação ou com procedimentos invasivos, deverá ser submetido à coleta de Hemocultura e Urinocultura de vigilância e ao Isolamento de Contato, até liberação do SCIRAS;

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

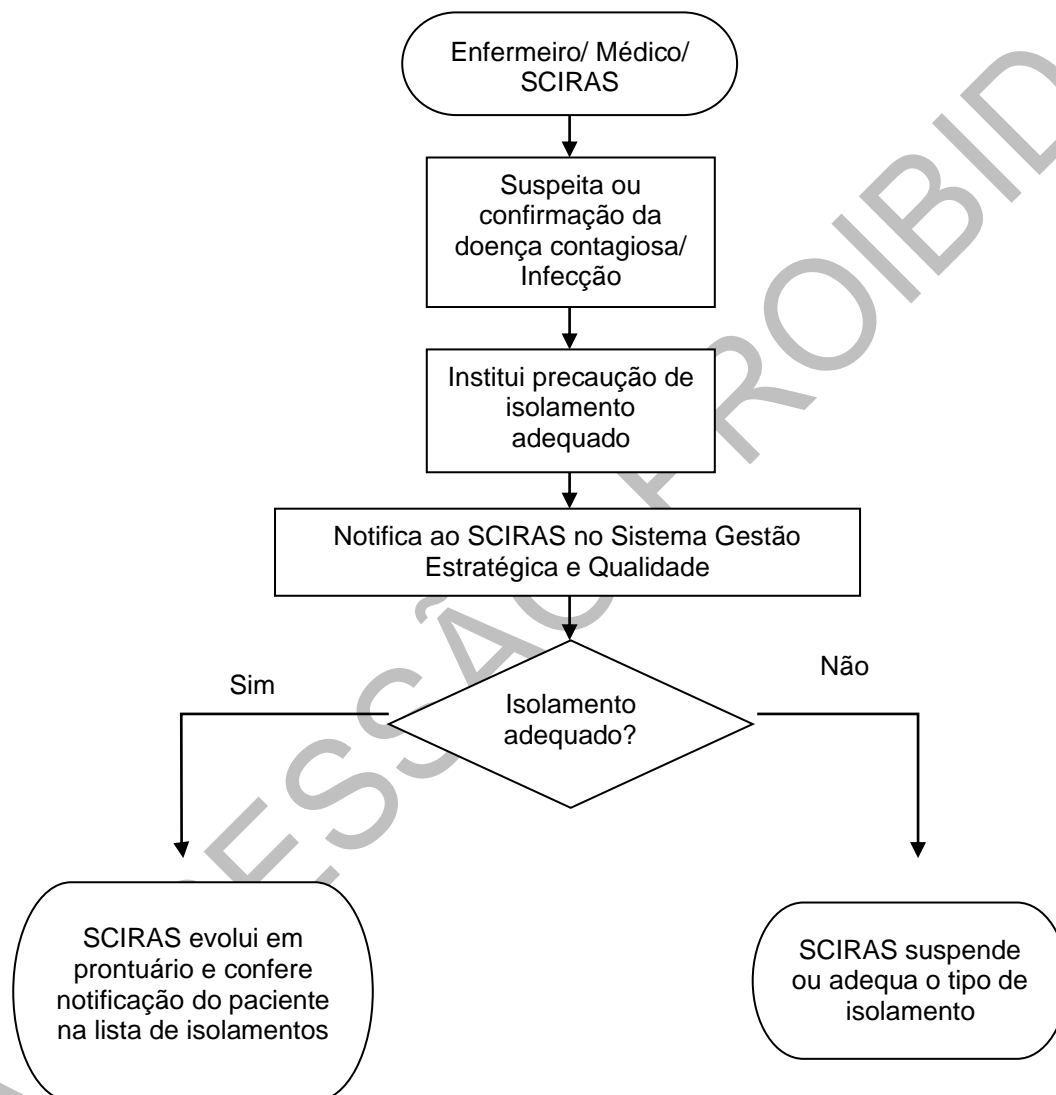
Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

### 2.7 FLUXOGRAMA



## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

### 3. PARÂMETROS DE CONTROLE DO PROTOCOLO

Percentual de Pacientes em medidas de Prevenção e Isolamentos

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA - <http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/publicacoes.htm>

APECIH – Prevenções e Isolamentos, 2006.

Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Setting, 2007.

### Controle de atualização do documento

Versão	Descrição	Data
00	Primeira versão do documento	17/08/2020
01	Revisão ortográfica Atualização do Fluxograma Atualização do Parâmetro de Controle do Protocolo	02/09/2021

## PROTOCOLO PARA SITUAÇÕES DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTOS

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
01	17/08/2020	02/09/2021	02/09/2023	11

**Finalidade:** Padronizar normas e rotinas em relação ao cuidado de pacientes portadores de moléstias infecto contagiosas e parasitárias quando internados para evitar a transmissão dos agentes infecciosos a outros pacientes, visitantes e à equipe de saúde.

**Unidade Emissora/Gestor:** SCIRAS.

**Abrangência:** Pronto Atendimento (PA), Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico (CC), Serviço de Hemodinâmica (HDCA).

Elaborado por:	Validado por:	Aprovado por:
Joaquim Ismael de Sousa Teixeira  Enfermeiro SCIRAS     Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo:	Kairo Cardoso da Frota  Coordenador da Qualidade     Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo:	Dr. Joaquim David Carneiro Neto Diretor Técnico     Dr <sup>a</sup> . Fabiene Lima Parente Diretora de Enfermagem     Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo: